



REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

- O Sindicato dos Inspetores da Educação e Ensino (SIEE) denunciou falta de meios humanos e más condições de trabalho para a Inspeção-Geral de Educação e Ciência (IGEC) desempenhar o seu papel de forma eficaz, e exige a abertura do concurso prometido há dois anos pelo Governo.

- O senhor ministro da Educação prometeu, em maio de 2016, a abertura de um concurso para ingresso de 30 elementos, número que ainda assim a estrutura sindical diz ser insuficiente, mas até agora nada aconteceu.

- Segundo o sindicato, o processo de abertura de concurso estará apenas dependente da aprovação do ministro das Finanças e alerta que, se tal não acontecer até final do mês de fevereiro, já não ocorrerá este ano.

- A taxa de envelhecimento, aliada ao elevado desgaste que deriva do número de anos dedicados à profissão, *"leva a que muitos (ainda que constem das estatísticas) acabem por não estar em efetivo exercício de funções por motivo de doença, mais ou menos prolongada"*, afirma o SIEE, acrescentando que *"este facto revela, mais uma vez, a urgência da entrada de novos efetivos, pois só assim a IGEC poderá continuar a desenvolver o trabalho de qualidade que lhe é exigido"*.

- O sindicato defende que a renovação dos quadros da IGEC *"é fundamental"*, mas lembra que a ela deve estar subjacente uma *"formação exigente e que garanta a qualidade do trabalho que venha a ser desenvolvido pelos futuros inspetores"*.

- No ano passado, numa audição na comissão parlamentar de educação no âmbito do grupo de trabalho de acompanhamento das transferências de competências na educação, o SIEE revelou que a IGEC perdeu 50% dos seus efetivos nos últimos 10 anos - em 2016 havia 184 inspetores

ativos, mas atualmente o número de profissionais ao serviço da IGEC pode ser menor.

- Os números dos sindicatos, que remetem para 2016, indicam que a IGEC tinha nesse ano ao serviço 36 inspetores com idades entre os 60 e 64 anos.

- Os dados apontam ainda 74 inspetores ativos em 2016 com idades entre os 55 e os 59 anos e 43 inspetores com idades entre os 50 e os 54 anos, o que significa que cerca de 83% dos inspetores de educação ativos têm 50 anos ou mais.

- O Estado tem a obrigação de assegurar a todas as crianças e jovens o direito a uma educação de qualidade e em condições de equidade, e a IGEC é imprescindível para que isso seja garantido, de forma transparente, a todos os cidadãos.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

As Deputadas do CDS-PP, abaixo-assinadas, vêm por este meio requerer ao senhor Ministro da Educação, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1. Tenciona o Ministério da Educação cumprir a promessa de abrir concurso para o ingresso de trinta novos elementos na Inspeção-Geral de Educação e Ciência (IGEC)? Se sim, quando?

2. Confirma que o concurso está apenas dependente da aprovação do Ministério das Finanças?

3. Ao não serem dados meios humanos e materiais adequados à IGEC, existe alguma intenção efetiva de lhe retirar competências em termos de avaliação, controlo, auditoria e fiscalização?

Palácio de São Bento, 9 de fevereiro de 2018

Deputado(a)s

ANA RITA BESSA(CDS-PP)

ILDA ARAÚJO NOVO(CDS-PP)